

Olivete Salmória

“Para que se abra novos leitos naquele espaço (nova ala) é necessário que a empresa faça uma cessão do espaço, visto que a obra ainda não está finalizada. O HTR é o hospital que mais tem leitos de UTI Covid em Santa Catarina. Quando estiver concluída esta nova ala, serão disponibilizados mais 96 leitos de enfermaria. Hoje, já estão funcionando 26 leitos de UTI no local, que foram destinados a pacientes com Covid-19.”

Diretor do Hospital Tereza Ramos, Maurício Batalha, durante reunião com os empresários na Acil, prestando contas sobre a situação da pandemia em Lages

Dois vereadores da situação estão se rebelando

Não é de hoje que alguns vereadores do PSD davam sinais de que algo não ia bem na relação com o Executivo. Mas a questão veio à tona nesta semana quando o vereador Ozair Coelho (Polaco) foi à tribuna para informar que não estava mais respondendo pela liderança do PSD na Câmara, e abriu o verbo. Informou que até mesmo as pessoas que votaram nele estavam sendo perseguidas na prefeitura e quando indagavam tinham a resposta: “você apenas votou errado”. Polaco fez uma retrospectiva desde quando decidiu concorrer às eleições em busca de uma vaga na Câmara e citou os vários percalços que teve de enfrentar, que foram desde o impedimento do registro da candidatura por conta de uma ação sofrida ainda quando presidiu a Câmara de Otacílio Costa, até o roubo de seu celular e computador e o acidente que sofreu durante seu deslocamento a Florianópolis. E, pelo que ele observou, as perseguições continuaram agora após a eleição. Recebeu críticas por se aproveitar do trabalho da prefeitura para fazer média com os eleitores e isso, segundo ele, teria partido de um secretário de seu partido (não disse qual, mas se presume que tenha sido de João Alberto Duarte, secretário de Obras). Foi chamado de mentiroso por causa de um requerimento aprovado na Câmara para execução de uma obra. Ele deixa a liderança do partido e avisa: “se continuarem me perseguindo estarei deixando o PSD na primeira janela que for aberta”. O vereador Heron de Souza (PSD) se solidarizou com Ozair Polaco, dizendo que também sofreu perseguição e das mesmas fontes. “O fogo amigo é o problema e eu até agora não vi os meus 2.206 votos serem respeitados,” disse ele. Há quem diga que o problema consiste no fato de que ambos se comprometeram com alguns eleitores em abrir espaço no executivo e não foram contemplados com nenhuma vaga no quadro dos comissionados. Seja esta a razão ou não, sabemos que quando eleitos pelo mesmo partido que administra o município há uma grande expectativa de parceria e que quase sempre é frustrada porque são muitas as promessas de campanha. Como na gestão passada a dor-de-cabeça do prefeito Ceron foi o vereador de seu partido, Jair Júnior, hoje na oposição, desta feita há dois vereadores que fazem cobranças do executivo. E o prefeito Ceron vai ter de usar da diplomacia para lidar com esta situação sob pena de enfrentar alguns problemas no Legislativo. Vai ter de dialogar com eles!

Secretário não fez a esperada visita a Lages

E o secretário estadual da Saúde, André Motta, acabou cancelando a visita a Lages na quarta-feira, segundo informado, por falta de logística. Na sexta-feira passada, quando esteve em Chapecó, a deputada Carmen Zanotto solicitou que viesse aqui para discutir a situação e a possibilidade de abertura da nova ala do Tereza Ramos. Carmen até se dispôs a ficar em Lages para acompanhar a visita, embora fossem muitos os compromissos em Brasília. Convenhamos, o argumento é de que precisa concluir 2% ou 4% da obra para fazer a ocupação. Mas lá em Chapecó o prefeito abriu um hospital dentro de um Centro de Eventos. Porque aqui não podem instalar os leitos dentro de um hospital, embora esteja faltando um detalhe aqui outro acolá para dar a obra por concluída?



Divulgação

A deputada **Carmen** tinha solicitado que **André Motta** viesse a Lages para ver o caso na abertura da nova ala

Decisão dos prefeitos desagradou Ceron

O prefeito Antonio Ceron disse ter ficado “P. da vida” pela decisão dos demais prefeitos da Amures que optaram por não decretarem lockdown. A maioria optou, por exemplo, em decretar toque de recolher, o que parece ser a medida mais sensata. Segundo o presidente da Amures, prefeito de Capão Alto, Tito Freitas, a decisão foi tomada em consenso embora alguns isoladamente até teriam acompanhado o prefeito Ceron, como era o caso do prefeito de São Joaquim, Giovani Nunes. Prefeitos alegaram que cada cidade vive uma realidade diferente, mas Ceron argumenta que o problema acaba caindo por aqui, colapsando a estrutura local. Por isso a necessidade de procedimentos uniformes em todos os municípios. O prefeito Ceron alega que só com esta medida mais drástica (lockdown) foi possível suspender as aulas, uma vez que o Ministério Público exige que somente nestes casos podem suspender as aulas presenciais. Tanto que a prefeita de Campo Belo, Claudiane Pucci (PP) havia suspendido as aulas e o Ministério Público entrou com uma ação cautelar para impedir. Um absurdo!



Oneris Lopes

Tito Freitas se reuniu com os demais prefeitos virtualmente para tomarem a decisão de não acompanharem o lockdown

Consórcio das prefeituras... Os prefeitos estão aderindo ao consórcio para compra das vacinas e insumos. Os prefeitos de Lages, de São Joaquim e de Correia Pinto, dentre outros, já aderiram. Até acredito que o consórcio seja eficiente na compra de insumos e demais equipamentos necessários para combater o vírus, mas no caso das vacinas, tenho minhas dúvidas. Os governos estão atrás das vacinas e será que os laboratórios vão priorizar os governos ou os municípios na hora da venda das vacinas? Afinal, não está sobrando vacina no mercado, os laboratórios nem dão conta de atender aos pedidos dos governos.

Prestando contas... Em 2020 Lages recebeu R$ 120 milhões do governo federal, mas segundo o secretário da Administração e Finanças, Antônio Arruda, apenas R$ 42 milhões foram para o combate ao coronavírus. Os vereadores Susana Duarte (Cidadania) e Bruno Hartmann (PSL) estão pedindo que se detalhe no que foram usados estes recursos, uma vez que estava sendo iniciada uma campanha para doação de lençóis e travesseiros para o Centro de Triagem. Segundo dados da Secretaria da Saúde, só o centro de Triagem tem um custo mensal de R$ 80.000,00.

Ainda pode contratar... Quando se trata da abertura da nova ala do Tereza Ramos ou aumentar os leitos para atender os pacientes com Covid 19, todos são unânimes em dizer que não há pessoal suficientes. Por esta razão, o vereador Heron de Souza (PSD) está solicitando “a contratação imediata dos Técnicos de Enfermagem aprovados no processo seletivo do Hospital e Maternidade Tereza Ramos Lages, realizado no ano passado e que ainda está em vigência”. Dos 220 profissionais da seletiva, 203 já foram contratados. Portanto ainda podem chamar os 17 restantes.

Duas funções... Ao divulgar uma nova oficial do Órion Parque a respeito dos procedimentos diante do lockdown, chamou atenção para o fato que veio assinada pelo diretor do Instituto Órion, Claiton Camargo. Isso mesmo, trata-se do também secretário Municipal de Saúde. Houve muitos questionamentos pelo fato do secretário responder pelos dois cargos ao mesmo tempo. Ilegal não é, porém...

Nada otimista... Prefeito Antonio Ceron ganhou manchete na mídia estadual ao dizer que “daqui a pouco vai faltar cova nos cemitérios”, para descrever a situação da pandemia em Lages e justificar o decreto de lockdown.